

ATENDIMENTO HOLOTECÁRIO (HOLOTECOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *atendimento holotecário* é o ato ou efeito de a consciência apresentar, expor, mostrar, conduzir, encaminhar, acolher e esclarecer os visitantes e pesquisadores interessados, homens e mulheres, quanto aos artefatos do saber componentes das coleções especializadas (tecas) do megamuseu do conhecimento universal, a Holoteca, na Cognópolis Foz do Iguaçu, PR.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *atender* deriva do idioma Latim, *attendere*, “puçar com força; esticar; apontar; dirigir”. Apareceu no Século XIII. O prefixo *holo* provém do idioma Grego, *hólos*, “total; completo; inteiro”. O elemento de composição *teca* vem do idioma Latim, *theca*, “estojos; coleção, local de guarda de coleções”, e este do idioma Grego, *theka*, “caixa; estojo; escrínio; depósito; prédio de guarda”. O sufixo *ário* provém do idioma Latim Clássico, *arium*, formador de adjetivos latinos e cultismos no idioma Português.

Sinonimologia: 1. Apresentação dos artefatos do saber da Holoteca. 2. Acolhimento holotecário. 3. Assistência holotecária. 4. Recepção holotecária. 5. Assessoria holotecária. 6. Explanação da Holoteca. 7. Tares holotecológicas.

Neología. As 3 expressões compostas *atendimento holotecário*, *atendimento holotecário básico* e *atendimento holotecário avançado* são neologismos técnicos da Holotecologia.

Antonimologia: 1. Desatendimento holotecário. 2. Desassistência holotecária. 3. Administração holotecária. 4. Organização da Holoteca. 5. Atendimento consciencioterápico.

Estrangeirismologia: o acolhimento *meeting the needs* do pesquisador; o *concierge* conscienciológico.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à amparabilidade tarística holotecária.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Sejamos universalmente receptivos.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da receptividade assistencial; o holopensene pessoal empático; os ortopenses; a ortopensenidade; os neopensenes; a neopenenidade; os didactopenses; a didactopenenidade; os cosmopenses; a cosmopenenidade; a atenção às alterações da pensenidade na *interação holotecário-visitaante*.

Fatologia: o atendimento holotecário; a empatia receptiva; o bom senso; o bom-tom; a comunicação flexível; o sorriso agradável expressando receptividade e acolhimento; o bom humor cativante criando empatia; a apresentação pessoal; a predisposição a escutar o outro; a troca de experiências; o respeito às diferenças; a otimização do conhecimento no momento de estudo; a felicidade da consciência em descobrir o universo da Holoteca; as coleções atratoras; as exposições permanentes; as 300 tecas (Ano-base: 2013); as visitas técnicas; as visitas escolares; o ato de aprender a lidar com a imperturbabilidade; o ato de contornar perguntas agressivas; o ato de compartilhar as vantagens e benefícios da Holoteca; o atendimento em dupla; o estímulo dos sentidos; o ato de ser professor e aluno ao mesmo tempo; a autorganização; o cronograma; a pontualidade; o atendimento usando o *nós* (grupo) evitando o *eu* (ego); o ato de manter o foco no objetivo do atendimento na Holoteca; a intenção cosmoética; os acúmulos de atendimentos aumentando a maturidade consciencial do atendente; a experiência no atendimento holotecário proporcionando melhor acolhimento.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o paratendimento profilático; a parassistência a partir da visita à Holoteca; a assim antes, durante e após o atendimento holotecário; a desassim; as companhias extrafísicas da consciência visitante; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a atuação pontual do amparo extrafísico de função; a Paradiplomacia aplicada aos paravisitantes.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autoqualificação cosmoética–amparo de função*; o *sinergismo pesquisa-conhecimento otimizado pelos usuários da Holoteca*; o *sinergismo das energias cordiais dos holotecários*; o *sinergismo simpatia–acolhimento assistencial*; o *sinergismo empatia-assistencialidade*.

Principiologia: o princípio “na dúvida, abstenha-se” na condição de profilaxia no atendimento; o princípio da descrença (PD); o princípio da empatia evolutiva; o princípio do exemplarismo pessoal (PEP); o princípio do universalismo; os princípios da boa educação; o princípio da interassistencialidade consciencial; o princípio da responsabilidade interconsciencial; o princípio de trabalhar a partir da demanda do visitante-pesquisador; o princípio das perguntas orientarem a apresentação da Holoteca.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) aplicado à solicitação de esclarecimento no atendimento holotecário; o código de valores pessoais; o código de identificação dos artefatos do saber na Holoteca.

Teoriologia: a teoria do bom atendimento; a teoria dos limites interassistenciais; a teoria do amparo de função.

Tecnologia: a técnica do EV; a técnica do aprimoramento da autexpressão; a técnica da desassimilação simpática (desassim) das energias conscienciais; a técnica da autorganização.

Voluntariologia: o voluntariado na Holoteca.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico da autorganização; o laboratório conscienciológico da vida cotidiana; o laboratório conscienciológico da sinalética energética; o laboratório conscienciológico Tertuliarium; o laboratório conscienciológico Holociclo; o laboratório conscienciológico Holoteca.

Cologiologia: o Colégio Invisível da Holotecologia; o Colégio Invisível da Experimentologia; o Colégio Invisível da Interassistenciologia; o Colégio Invisível da Parapedagogia.

Efeitológia: o efeito do sorriso acolhedor; o efeito harmônico gerado pelo ambiente afeituoso; o efeito retorno da primeira visita à Holoteca; o efeito esclarecedor das respostas aos questionamentos ocorridos na Holoteca; o efeito da apresentação pessoal.

Neossinapsologia: a criação de neossinapses a partir dos artefatos do saber; as neossinapses adquiridas por meio da frequência à Holoteca; a consolidação de neossinapses advindas de novas formas de pesquisas; o abertismo consciencial no atendimento holotecário propiciando a aquisição de neossinapses.

Ciclogia: o ciclo pré-atendimento–atendimento–pós-atendimento; o ciclo atendimento–entendimento–solução; o ciclo interesse–pesquisa–aprofundamento; o ciclo esclarecer–ser esclarecido; o ciclo sementeira–colheita; o ciclo teoria–prática.

Enumerologia: o atendimento esclarecedor; o atendimento acolhedor; o atendimento receptivo; o atendimento expositor; o atendimento condutor; o atendimento tarístico; o atendimento assistencial.

Binomiologia: o binômio abertismo-assistencialidade; o binômio liberdade-limite; o binômio pensar antes–falar depois; o binômio vontade-intenção; o binômio informação-esclarecimento; o binômio assim-desassim; o binômio curiosidade-pesquisa; o binômio audição-resposta.

Interaciología: a interação abordador-abordado; a interação consciencial permeada de acolhimento; a interação holotecário–artefato do saber; a interação visitante-tecas; a interação atendimento esclarecedor–inteligência evolutiva (IE); a interação autorreflexão pré-atendimento–autorreflexão durante o atendimento–autorreflexão pós-atendimento.

Crescendologia: o crescendo livro-tratado; o crescendo biblioteca pessoal–biblioteca pública; o crescendo biblioteca-Holoteca.

Trinomiologia: o trinômio energia-símpatia-alegria; o trinômio acolhimento-orientação-encaminhamento; o trinômio empatia receptiva-empatia parapsíquica-empatia traforista; o trinômio palavra certa-contexto adequado-esclarecimento eficaz; o trinômio autassistência-comunicação-heterassistência; o trinômio interesse-pesquisa-compreensão.

Polinomiologia: o polinômio postura-olhar-voz-gesto; o polinômio audição-olfato-paladar-tato-visão; o polinômio objeto-acervo-coleção-Holoteca; o polinômio sorriso acolhedor-apresentação pessoal-profissionalismo-boa impressão inicial.

Antagonismologia: o antagonismo atendimento / desatendimento; o antagonismo intenção de informar / intenção de convencer; o antagonismo bom humor / mau humor; o antagonismo querer assistir / ser indelicado; o antagonismo artefato do saber / bagulho energético; o antagonismo crítica construtiva / crítica assediadora.

Paradoxologia: o paradoxo de a Holoteca demandar atendimento amplo e precisar se adequar à disponibilidade limitada de tempo do visitante.

Politicologia: a democracia; a assistenciocracia; a conscienciocracia; a cosmoeticocracia; a autodiscernimentocracia; a bibliocracia; a cognocracia.

Legislogia: a lei da sincronicidade; a lei do maior esforço na resolução de solicitações da consciência atendida; a lei da interassistencialidade evolutiva; a lei da empatia.

Fisiologia: a bibliofilia; a intelectofilia.

Fobiologia: a eliminação da fobia da autexposição.

Sindromologia: a superação da síndrome da insegurança; a síndrome do perfeccionismo dificultando o acolhimento à demanda do pesquisador.

Mitologia: o mito do improviso no atendimento holotecário.

Holotecologia: a comunicoteca; a argumentoteca; a coerencioteca; a cognoteca; a Fozoteca; a Holoteca; a interassistencioteca; a mensuroteca; a sincronoteca.

Interdisciplinologia: a Holotecologia; a Abertismologia; a Argumentologia; a Assistentiologia; a Atenciologia; a Autexemplologia; a Comunicologia; a Cronologia; a Curiosologia; a Estilologia; a Ideologia; a Imagística; a Organizaciologia; a Teaticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciência atendente; a consciência-solução; a consciência educadora; a consciência lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a consciência enciclopedista.

Masculinologia: o holotecário; o visitante paraquedas; o comunicólogo; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetro; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o convívioólogo; o duplista; o duplólogo; o proexistente; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluinte; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofixista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a holotecária; a visitante paraquedas; a comunicóloga; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetro; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convíviologa; a duplística; a duplóloga; a proexistente; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluinte; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofixista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora

consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens expositor*; o *Homo sapiens communicativus*; o *Homo sapiens explicator*; o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens humanus*; o *Homo sapiens flexibilis*; o *Homo sapiens teaticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: atendimento holotecário *básico* = a apresentação da Holoteca a consciências sem foco de pesquisa; atendimento holotecário *avançado* = a apresentação da Holoteca a consciências com foco de pesquisa.

Culturologia: a *bagagem cultural*; a *cultura da Apareciologia*; a *cultura da autorganização pensêntica*; a *cultura da comunicabilidade interconsciencial tarística*; a *cultura da conservação de acervos*; a *cultura da empatia pessoal*; a *cultura da intercompreensão*; a *cultura da prudência*; a *cultura do acolhimento*; a *cultura do esclarecimento*; a *paracultura*; a *cultura holotecológica*.

Procedimentologia. Segundo a *Taristicologia*, eis, em ordem alfabética, 6 ações ou princípios para o bom atendimento ao visitante e / ou pesquisador:

1. **Acolhimento:** a autossatisfação em acolher; a boa orientação ao pesquisador.
2. **Acompanhamento:** o auxílio ao pesquisador.
3. **Comunicação:** a clareza; a objetividade; a transparência; a segurança.
4. **Empatia:** o uso do bom humor; o entrosamento sincero.
5. **Entendimento:** a demanda; a necessidade do visitante.
6. **Linguagem:** a adequação à consciência atendida.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Encyclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o atendimento holotecário, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Bibliofilia:** Mentalsomatologia; Homeostático.
02. **Bibliologia:** Mentalsomatologia; Homeostático.
03. **Biblioteca:** Mentalsomatologia; Neutro.
04. **Capacitação tarística:** Taristicologia; Homeostático.
05. **Comunicação interassistencial:** Comunicologia; Homeostático.
06. **Definição do básico:** Definologia; Homeostático.
07. **Empatia receptiva:** Interassistenciologia; Homeostático.
08. **Escuta atenta:** Comunicologia; Neutro.
09. **Fato orientador:** Pesquisologia; Neutro.
10. **Gentileza:** Conviviologia; Neutro.
11. **Holotecologia:** Comunicologia; Homeostático.
12. **Humor homeostático:** Holomaturolologia; Homeostático.
13. **Leitura:** Leiturologia; Neutro.
14. **Nicho da neoideia:** Verponologia; Neutro.
15. **Taxologia holotecária:** Holotecologia; Neutro.

O ATENDIMENTO HOLOTECÁRIO *PREDISPÕE AS CONSCIÉNCIAS USUÁRIAS DA HOLOTECA À ASSOCIAÇÃO COSMOVISIOLÓGICA DE NEOIDEIAS E EXPANSÃO CONSCIENCIAL POR MEIO DO ACOLHIMENTO COSMOÉTICO TARÍSTICO.*

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já teve oportunidade de praticar o acolhimento cosmoético no dia a dia do atendimento holotecário? Em caso afirmativo, percebeu o campo favorável à aplicação da tares? Em qual nível?

Bibliografia Específica:

1. **Polito**, Reinaldo; *Como Falar Corretamente e sem Inibição*; pref. Blota Júnior; 238 p.; 8 caps.; 10 enus.; 8 ilus.; 21 x 14 cm; br.; 94^a Ed.; *Saraiva*; São Paulo, SP; 2001; páginas 67 a 71, 85 e 117 a 119.
2. **Ribeiro**, Lair; *Comunicação Global: A Mágica da Influência*; pref. Ozires Silva; 128 p.; 21 caps.; 2 enus.; 17 ilus.; 1 tab.; 21 x 14 cm; br.; *Objetiva*; Rio de Janeiro, RJ; 1993; páginas 54, 55, 91, 105 e 118.
3. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapenseses trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 ceno-grafias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3^a Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 158, 179 e 180.
4. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3^a Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 105 a 110, 235, 318 a 321, 335 e 336.
5. **Idem**; *Manual dos Megapenseses Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguri; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapenseses trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 297.
6. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 411 e 423.

R. H.